



AGRONEGÓCIO, TRABALHO E RELAÇÕES DE CLASSE NO CAMPO: UMA ANÁLISE DO CONFINAMENTO A PARTIR DO MATERIALISMO HISTÓRICO- DIALÉTICO

AGRIBUSINESS, LABOR, AND CLASS RELATIONS IN THE COUNTRYSIDE: AN ANALYSIS OF CONFINEMENT FROM THE PERSPECTIVE OF HISTORICAL- DIALECTICAL MATERIALISM

Ana Paula Rodrigues de Oliveira¹

James Winther Gimenes Marques¹

O presente trabalho propõe uma reflexão acerca das relações de trabalho presentes na produção agropecuária, tomando como instrumento de análise a rotina de trabalhadores residentes no município de Mineiros, que se deslocam diariamente para trabalhar em um confinamento da região. O objetivo central é compreender a dinâmica cotidiana desses trabalhadores, a partir das categorias do Materialismo Histórico-dialético, especialmente as de modo de produção e classes sociais. A metodologia possui abordagem qualitativa, baseada em observação direta e participante, uma vez que a pesquisadora também integra o grupo estudado. A pesquisa concentrou-se nos trabalhadores vinculados a uma das linhas de transporte do confinamento (van), totalizando 24 participantes. Esse grupo inclui trabalhadores de diferentes funções, abrangendo atividades operacionais, técnicas, administrativas e de apoio, incluindo segurança do trabalho. A análise foi orientada pelo materialismo histórico-dialético, conforme formulado por Karl Marx e Friedrich Engels, entendido como um método que explica a realidade social a partir das condições materiais de produção. Parte-se da compreensão de que a sociedade se estrutura a partir das relações de trabalho e das contradições entre classes sociais, especialmente entre proprietários dos meios de produção e trabalhadores que vendem sua força de trabalho. Como ferramenta analítica, o método permite ultrapassar a descrição imediata dos fenômenos, identificando suas determinações históricas e estruturais. Os resultados insinuem que o confinamento é compreendido como forma específica de organização do trabalho no capitalismo, marcada pela separação entre trabalho e propriedade dos meios de produção. Observa-se também a articulação entre exploração da força de trabalho humana e a transformação da natureza em recurso produtivo, evidenciando impactos socioambientais

¹ Ana Paula Rodrigues de Oliveira – Curso de Psicologia 3º período B – Centro Universitário de Mineiros e-mail: 202520072@fimes.edu.br



associados à pecuária intensiva. Conclui-se que o materialismo histórico-dialético possibilita uma leitura crítica dessa realidade, evidenciando relações de classe, divisão social do trabalho e contradições socioambientais na produção agropecuária contemporânea.

Palavras-chave: Confinamento. Gado de corte. Classes sociais. Trabalho rural. Agronegócio.

Keywords: Feedlot. Beef cattle. Social classes. Rural work. Agribusiness.